Nova linha de crédito do BDMG vai financiar projetos de controle de poluição, tratamento de resíduos e transporte limpo

Qua 02 julho

Empresários mineiros poderão financiar projetos de controle de poluição, energia renovável como hidrogênio verde, usinas de biometano, aquecimento solar, tratamento e redução de resíduos industriais, transporte limpo, compra de máquinas eficientes, entre outros itens, por meio da nova linha de crédito "BDMG Verde" lançada nesta semana pelo [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#).

Com o novo produto, a instituição passa a financiar itens inéditos na sua carteira com foco em empresas. O financiamento está disponível para médios e grandes negócios de todas as cidades do estado e tem uma das melhores condições do mercado: taxas a partir de 1,9% ao ano + Selic, além de até 144 meses para pagar incluindo 24 meses de carência.

A proposta é incentivar empresas de diferentes setores a investirem na economia verde, tema que é uma diretriz do [Governo de Minas](#). “Essa linha vai gerar avanços no setor produtivo mineiro. Incorporar produtos e processos de baixa emissão de carbono, redução de impactos ambientais e que incorporem a sustentabilidade social e econômica não é só mais um diferencial no mercado, é uma exigência. Os próprios consumidores estão atentos a esse comportamento”, afirma o Gabriel Viégas Neto, presidente do BDMG.

Crescimento verde

Em Alfenas, no Sul de Minas, o novo investimento da Alfenas Ambiental é a construção da Termoverde. Com tecnologia inovadora, o projeto vai gerar energia limpa a partir da captação do biogás oriundo dos aterros sanitários. Com as obras concluídas, a operação deve começar em julho.

O negócio economicamente viável e ambientalmente responsável foi financiado pelo BDMG a partir da captação de crédito da empresa junto ao BDMG, que espera viabilizar ações semelhantes a partir da criação da linha BDMG Verde.

A Alfenas Ambiental é especializada no tratamento e destinação ambiental adequada de resíduos sólidos urbanos e industriais, e realiza o serviço de limpeza urbana do município de Alfenas.

“A Temoverde nos posiciona como referência em soluções ambientais inovadoras, amplia a nossa competitividade, capacidade de atendimento e contribuição para um modelo de desenvolvimento sustentável”, afirma a diretora financeira da empresa, Wânia Pinheiro Magalhães. Ela conta que, além das condições financeiras, a escolha pelo financiamento junto ao BDMG considerou a atuação do banco nesta pauta.

“O BDMG foi escolhido por sua credibilidade, proximidade com as necessidades das empresas mineiras e, sobretudo, pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável. Essa escolha representa uma parceria alinhada com nossos valores e objetivos de longo prazo”, completa.

Inicialmente, a energia de 1 MW/h gerada pela Termoverde, que é capaz de abastecer quase 3 mil famílias de quatro pessoas por mês, poderá ser usada para compensar os gastos da empresa com a conta de luz e pode representar uma nova renda com o arrendamento da planta que ao final beneficia várias unidades consumidoras. Além da receita auferida com a geração de energia é possível também o incremento econômico com a venda de créditos de carbono.